CONBRAMED
Congresso Online Brasileiro de Medicina
22 A 24 DE MARÇO DE 2021
ISBN: 978-65-86861-87-7

A INFLUÊNCIA DE FATORES EXTERNOS NA AMENORREIA HIPOTALÂMICA FUNCIONAL PRIMÁRIA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

PARREIRA; NIELLY SOHAYLLA MONTEIRO [1], SOUSA; DOMINGAS MONTEIRO DE [2], COSTA; FRANCISCA MARIA DA SILVA [3]

RESUMO

Introdução: A amenorreia pode ser classificada em primária ou secundária, sendo que a primeira é definida quando a menarca é ausente até os 16 anos de idade, com presença de caracteres sexuais ou 14 anos de idade em meninas sem desenvolvimento de caracteres sexuais, já a segunda define-se por 3 ciclos ou 6 meses de menstruação ausente em mulheres que previamente menstruavam. Além disso, podemos classificar a amenorreia de acordo com a etiologia, por exemplo, em condições como a obesidade, exercício físico atenuante, transtornos alimentares e estresse prolongado pode ocorrer uma anovulação crônica, depois de excluir as causas orgânicas pode-se considerar uma hipótese diagnóstica de amenorreia hipotalâmica funcional (FHA) de ordem primária ou secundária. Apesar desses casos serem mais frequentes na amenorreia secundária, não se exclui a investigação da possibilidade de FHA, pois sabe-se que é uma condição clínica reversível e tratável quando descoberta a causa base. Por esse motivo é importante reconhecer as condições predisponentes e os mecanismos hormonais envolvidos em cada situação que pode ocasionar esse distúrbio no ciclo menstrual. Objetivo: Identificar os fatores externos que podem resultar na amenorreia hipotalâmica funcional de ordem primária e reconhecer fisiopatologia associada a cada fator. Metodologia: Esta revisão de literatura foi intermediada pelas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual da Saúde, Uptodate, SciELO em português e inglês. Selecionados pelo modelo PRISMA Statement, os critérios de inclusão foram trabalhos já aprovados pela comunidade científica entre 2016 e 2021. Os critérios de exclusão foram trabalhos que fugiram do tema e trabalhos sem exposição do método da pesquisa. Somando-se todas as bases de dados foram rastreados 115 artigos e excluídos 111, restando 4 estudos incluídos somente na síntese qualitativa. Resultados: Após a síntese dos estudos caso controle, prospectivo randomizado, transversal e longitudinal chegou-se a uma tese: fatores que alteram hormônios fundamentais no feedback entre o hipotálamo e gônadas são determinantes na clínica de FHA. Visto que adipócitos em excesso facilitam o processo de aromatização, disfunção no metabolismo energético altera os níveis de leptina, grelina, neuropeptídio Y e hormônio liberador de corticotropina, isso também pode ocorrer nos casos de anorexia nervosa e estresse demasiado. Conclusão: O estudo permitiu verificar que fatores relacionados aos hábitos de vida e condições patológicas podem, quase sempre em associação, causar amenorreia funcional hipotalâmica de ordem primária. Ademais, foi possível identificar as causas das alterações

[1] ITPAC-PORTO (Instituição Tocantinense Professor Antônio Carlos), niellysohaylla@gmail.com
[2] UFT (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), domonts@mail.uft.edu.br
[3] UFT (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), fransicvac@uft.edu.br

hormonais importantes no hipotálamo pela diminuição intensa na pulsatilidade do hormônio liberador de gonadotrofina, bem como elas se reportam nas gônadas até as suas manifestações no ciclo menstrual.

PALAVRAS-CHAVE: amenorreia funcional, amenorreia primária, hipogonadismo hipogonadotrofico

[1] ITPAC-PORTO (Instituição Tocantinense Professor Antônio Carlos), niellysohaylla@gmail.com
[2] UFT (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), domonts@mail.uft.edu.br
[3] UFT (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), fransicvac@uft.edu.br